



[white paper]

Diamond Open Access

# Dark Papers: publicando falsos positivos

Colaboração Aberta<sup>1</sup>

30 de Agosto de 2020

## Resumo

Neste artigo discutimos sobre a importância de publicações científicas contendo resultados falsos positivos para economizar recursos e acelerar o desenvolvimento científico e tecnológico.

**palavras-chave:** dark science, dark paper, falso positivo, publicações científicas

*A versão mais atualizada deste artigo está disponível em*

<https://osf.io/wxsne/download>

## Como ser coautor(a) deste artigo?

1. Envie-nos suas observações e responda às seguintes perguntas.
2. Quais discussões você adicionaria a este artigo?
3. Você encontrou algum erro ou argumento inconsistente? Dê uma justificativa detalhada.

---

<sup>1</sup>Todos os autores com suas afiliações aparecem no final deste artigo.

# Introdução

4. *Muitos pesquisadores estão potencialmente trabalhando em algo que já foi investigado, mas não publicado.* [1]
5. É importante que *revistas científicas* publiquem *resultados nulos* como *descobertas científicas*, que são potencialmente importantes em futuras pesquisas.
6. Em 2020, um grupo francês criou a plataforma *In & Vertebrates* [1].
7. A proposta da *In & V* é incentivar a chamada *Dark Science*.

## Dark Science

8. *Dark Science* é um termo que remete à *escuridão na ciência* no sentido de que há muito *conhecimento científico importante não publicado*, seja porque está *incompleto*, ou porque gerou *resultados nulos* ou *falsos positivos*.

## Falso positivo

9. Utilizamos a seguinte *definição*.
10. **falso positivo** = um *resultado científico* que parecia promissor, mas que *não funcionou* ou *quase funcionou*

## Dark Paper

11. **dark paper** = *artigo científico* com um resultado *falso positivo*

## Vantagens do dark paper

12. Artigos científicos contendo um dado protocolo bem fundamentado, mas que não funcionou, economizam muito tempo e dinheiro de outros grupos de pesquisa.
13. Falsos positivos muitas vezes podem guiar uma nova pesquisa e gerar inovações de várias naturezas e ordens de magnitude.
14. Há maior transparência em todos os processos envolvidos na pesquisa.
15. Reduz o desperdício científico.

## Considerações Finais

16. **Todas as informações científicas são importantes** e devem ser publicadas.
17. *Resultados negativos, réplicas (bem-sucedidas ou não) e estudos inacabados são exemplos de informações científicas que deveriam ter um lugar apropriado no mundo editorial [1].*
18. É mais do que **urgente** que a comunidade científica *valorize* publicações de todos os tipos de *resultados – positivos, nulos e falsos positivos*.
19. Os *dark papers* têm o potencial de *acelerar o progresso científico* consideravelmente, *poupando financiamentos e esforços* de outros grupos de pesquisa.

## Ciência Aberta

O **arquivo latex** para este artigo, juntamente com outros *arquivos suplementares*, estão disponíveis [2].

# Referências

- [1] In&Vertebrates – *Publish the Dark Science*.  
<https://inandvertebrates.com/>
- [2] Lobo, Matheus P. “Open Journal of Mathematics and Physics (OJMP).” *OSF*, 21 Apr. 2020. <https://doi.org/10.17605/osf.io/6hzyp>

# Colaboração Aberta

Matheus Pereira Lobo (autor principal, [mplobo@uft.edu.br](mailto:mplobo@uft.edu.br))<sup>1,2</sup>  
<https://orcid.org/0000-0003-4554-1372>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Tocantins (Brasil)

<sup>2</sup>Universidade Aberta (UAb, Portugal)